

# PROJETO E IMPLEMENTAÇÃO DE UMA IDE ACADÊMICA NA UFPR

Fronza, G.; Machado, A.A.; Silvério, E.; Campo, R.G.; Camboim, S.P.; Ferri, K.C.; Pisetta, J.A.  
Universidade Federal do Paraná

**RESUMO:** As Infraestruturas de Dados Espaciais (IDEs) têm sido cada vez mais utilizadas, principalmente devido à demanda em se gerenciar e compartilhar, de forma padronizada e interoperável, a informação geográfica proveniente de diferentes produtores. Instituída pelo Decreto Nº 6.666 de 27/11/2008, a Infraestrutura Nacional de Dados Espaciais (INDE) foi concebida com o propósito de melhorar o armazenamento, acesso, compartilhamento, disseminação e utilização de informações geográficas, tendo o Plano de Ação para Implantação da INDE como o documento que dá as diretrizes para elaboração e integração de novos provedores de dados, entre os quais estão consideradas as instituições acadêmicas. Embora as instituições acadêmicas já possuam procedimentos normativos para a publicação e catalogação das pesquisas realizadas na forma textual, como teses e dissertações, os dados e as informações geoespaciais relativas a estas pesquisas acabam dispersas e restritas apenas aos seus autores. Este trabalho apresenta os processos desenvolvidos até o momento para a proposição e implementação de uma IDE acadêmica na Universidade Federal do Paraná (UFPR), tendo como foco principal o atendimento das necessidades dos usuários acadêmicos, considerando suas atividades de ensino, pesquisa e extensão. A modelagem do sistema é baseada nas diretrizes impostas pela INDE e na análise de requisitos resultante da aplicação de entrevistas e questionários nos cursos de pós-graduação do Setor de Ciências da Terra da UFPR. O questionário foi composto por 27 perguntas que abordaram aspectos de coleta, acesso, produção durante as pesquisas, publicação, disponibilização e funcionalidades do geoportal. Foram realizadas 5 entrevistas com os coordenadores dos cursos e coletados 42 questionários *online* com os pesquisadores. A implantação do sistema foi realizada com a utilização de *Software* Livres, estruturados para compor uma arquitetura em três camadas: aplicação, intermediária e servidores, seguindo as orientações e padrões estabelecidos para o Diretório Brasileiro de Dados Geoespaciais (DBDG). Inicialmente foi composto um conjunto de dados geoespaciais que contem as áreas de estudo de 256 das 314 pesquisas acadêmicas levantadas para os 4 cursos de pós-graduação do setor de Ciências da Terra (Geologia Ambiental e Exploratória, Geografia, Ciências Geodésicas e Sistemas Costeiros e Oceânicos), referentes as teses e dissertações realizadas nos últimos 8 anos. Este levantamento histórico permitiu relacionar espacialmente as pesquisas realizadas, identificando áreas de concentração das mesmas, além de fornecer subsídios para a caracterização da IDE Acadêmica desenvolvida. As características peculiares às instituições acadêmicas são apresentadas através de um quadro comparativo, relacionando-as àquelas estabelecidas para o primeiro ciclo de implantação da INDE. Por fim, espera-se que o trabalho desenvolvido estimule o compartilhamento de dados geoespaciais, além de promover o uso de *software* livre e otimização dos recursos disponíveis para pesquisas dentro das instituições acadêmicas. Os resultados atingidos neste trabalho poderão, ainda, servir de base para que outras universidades possam implementar suas próprias IDEs acadêmicas, considerando as devidas adaptações locais, de forma a se criar um conjunto de nós acadêmicos integrados à Infraestrutura Nacional de Dados Espaciais.

**PALAVRAS-CHAVE:** IDE Acadêmica, Metadados, Infraestrutura